

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 17 de Fevereiro de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 556
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

"A Cidade de Ytú"

Dr. Leite Pinheiro

Deste nosso amigo, recebemos em dias da semana passada uma carta, despedindo-se da redacção desta folha.

Muito nos esforçamos para demover o nosso bom amigo e dedicado companheiro, da resolução que tomara, privando a Cidade de uma brilhante pena que tanto tem concorrido para a victoria da causa que nos propuzemos a defender.

Nossos esforços, porem; foram baldados, e por isso só nos resta, dando o abraço de despedida ao amigo e companheiro de trabalhos, que com tanto criterio e honradez redigio a nossa modesta folha; agradecer-lhe a boa vontade e dedicação com que collaborou pela boa causa em que os bons patriotas, filhos desta terra se empenharam.

O SECULO XX

Quando no horisonte do novo seculo que acabamos de encetar um astro de poderosa grandeza nos annunciava o triumpho do progresso e a supremacia da paz no nosso meio social, longe estavamos de pensar que o anno de 1901 seria o inicio de verdadeiras calamidades universaes!

Tudo prosperou; tudo sublimou-se e tudo disputou-se para a conquista do apogeo da gloria ao raiar do Janeiro de 1901!

A instrucção popular activou mais o seu pharol beneficente; o poder governativo estendeu as suas relações de amizade entre todas as nações; o fraco sentia-se forte pelos efeitos de uma esperança futura, e, entretanto esse futuro, que na sua frente traz a denominação de seculo XX, já no seu inicio tem levado a lucto e a consternação ao seio de importantes e opulentas nações!

Do corrente anno trinta dias apenas são passados e já o registro mortuario

nos accusa o desaparecimento de elevados e historicos vultos!

E' a Inglaterra, o paiz até ha pouco governado pelo excepcional cerebro da rainha Victoria, que chora e lamenta a morte da sua amada soberana!

Amada, sim, porque ella soube equilibrar o seu poderio com os sentimentos de mãe! Governou attrahindo para si o amor e dedicação de seus governados!

Logo depois dessa catastrophe que eliminou do throno britanico a sua mais fulgurante estrella, a Italia, essa península encantadora, tambem verteu lagrimas, com o fallecimento do divinal maestro Giuseppe Verdi!

O filho extremado de Busseto, o artista que soube pelo seu talento electrizar á todo o ouvinte de suas produções musicas; o cultivador, emfim, da sciencia e da virtude, por isso que em seu testamento dispoz liberalmente do que possuia em favor de instituições pias e dos pobres desvalidos, Verdi é uma joia inestimavel para o mundo civilisado em cujas paginas historicas o seu nome sem-

IMPOSSIVEL...

Ver-te chorar! E não poder prostrar-me
Dos olhos teus ao infantil quebranto,
E, como o orvalho da manhã nos campos,
Nas minhas barbas imbeber te o pranto!

Ver-te chorar! E não poder as lagrimas,
Que tu vertias com virgineo pejo,
N'um cofre d'ouro recolhel-as todas,
Seccal-as todas ao calor de um beijo!...

Que beijo! O echo dos abysmos d'alma,
Se abrindo aos raios da belleza tua:
Um beijo enorme de oceano immenso
Na branca praia, solitaria e nua!

Tu trazes fitas nos cabellos negros,
Nos seios quentes o calor dos ninhos,
Na frente a sombra do cahir das tardes,
Flôres na mão, no coração espinhos...
(1875)

TOBIAS BARRETO.

do deposito os habitos e as tradições de muitos seculos, casa-se admiravelmente alli com as moles gigantescos que a industria moderna vae erguendo como testemunho da civilisação e do progresso que consagraram o seculo das luzes. E tudo aquillo nos seduz, tudo nos encanta e nos arrebatava!

Ora a imaginação, foge para um passado longinquo e saudoso deleitada pela musica do fallar chão e cantado do pescador; ora, ferida pelo stridor de modernos machinismos, pára de subito e desperta do nosso espirito que se embrenha e cança na observação de milhares de rodas que gyram vertiginosamente e em todas as direcções, de braços que se movem, de apparatus exquisitos, de peças minusculas de fios que correm, transformando quasi mysteriosamente em admiraveis productos a materia informe atirada no ventre daquelle monstro!

E foi nessa villinha aprazivel, rodeado de bons amigos que passamos agradavelmente algumas horas; recebidos com fidalguia pelos srs. Francisco Pereira Filho e Isaltino Costa, gerente, e guarda-livros da fabrica de tecidos da firm Pereira Mendes & Comp., conseguimos vital-a vagarosamente, recebendo minuciosas explicações que paciente e delicadamente nos forneciam aquelles perfeitos cavalheiros.

O edificio ergue-se magestoso e elegante, todo construido de pedra á margem esquerda do Jundiahy; espaçosos banhado de abundante luz que penetra por inumeras janellas, causa magnifica impressão a quem alli entrar. Os machinismos que são todos modernos e aperfeiçoadissimos, foram fornecidos pela casa de Platt Brothers & Comp., de New-York; cento e setenta teares produzem diariamente cinco mil metros de fazenda de primeira qualidade, razão pela qual a fabrica não pode vencer os pedidos que recebe; e realmente muito capricho em tudo observamos, a começar pela materia prima alli empregada. O pessoal tecnico aproxima-se á duzentas pessoas, que trabalham ate ás cinco

pre fulgurará!

Antonelli e mais outro alto personagem que desapareceu na voragem de um tumulto, victimado por sinistra enfermidade!

Ultimamente Portugal tambem perdeu um desses raros talentos que ennobrecem as letras portuguezas, o escriptor consumado o poeta inspirado Thomaz Ribeiro! Eis em ligeiros traços a entrada do seculo XX.

O que estará reservado para mais tarde? O futuro o dirá.

Salto, 8—2—901.

PERI.

Ao Salto

A pittoresca e industrial villa do Salto constitue já agradável attractivo á curiosidade de nosso espirito, naturalmente inclinado ás mutações que podem quebrar a monotonia do scenario em que vivemos.

A encantadora poesia da simplicidade primitiva de nossos patricios, que vão conservando religiosamente como sagra-

FOLHETIM

22

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR

C. N.

XI

Era isto o que me dizia a razão, embora o coração não quizesse renunciar ao sonho esplendido que era a luz da minha alma. Rosa estava-me sempre presente no pensamento, não Rosa como devera ser então, mas a formosa menina de rosto pallido e delicado, de olhos azues e labios vermelhos, em que havia sempre um sorriso de amizade para mim.

Era-me tão grata esta ideia, que, de muito pensar n'ella, cahi em um como desvairamento, e por vezes receiava a sua vinda. Tal como era então, já não

podia, como d'antes, dar confiança e a sua amizade a um humilde filho da aldeia, de mais a mais sustentado e educado á custa de seu pae... E a Rosa da realidade não mataria em mim a suave recordação de dias mais felizes? Não perderiam seu enlevo e encanto essas recordações que vivem hoje em todas as palpitações de meu coração?

No entretanto assustei-me e affligi-me em extremo, quando notei no fim do verão que a respiração da sr.^a Pavelyn era outra vez anceiada, e que tossia algumas vezes... Realizou-se o meu receio. A sr.^a Pavelyn ia outra vez para Marselha passar o inverno em casa de seu irmão. Era pois certo que Rosa ainda não vinha; mas no outomno seguinte podia dar-se como completa a sua educação e então viria de vez para Anvers. Se a doença de peito da sr.^a Pavelyn ainda então não estivesse curada, seria indicio de que os ares meridionaes não eram o remedio desejado; e n'esse caso ensaiaria, mesmo em Anvers, um

tratamento mais effcaz.

Consolei-me outra vez, pelo menos quanto me era possivel, e procurei esquecer, ou antes minorar o meu desgosto pelo estudo da arte e pela leitura de bons livros.

Na Academia modelava com tanto ardor como coragem segundo as bellas estatuas que a antiguidade grega legou á nossa admiração. Na officina do meu mestre exercitava-me em esculptura em madeira e em pedra, e revelava muita aptidão n'este ramo.

Não abusava da generosidade de meus bemfeitores, posto que me recomendassem que não fosse poupado de mais, e que fosse algumas vezes divertir-me com os meus collegas, como é proprio da vida de artistas; moderava as minhas despesas e evitava recorrer ao auxilio dos meus protectores, como se o dinheiro de minha mãe bastasse para os meus gastos.

O snr. Pavelyn tinha uma antipathia pessoal contra os artistas, que no seu

trajar descomposto revelam desleixo e ignorancia das conveniencias sociaes. Quando nos domingos convencionados eu estava sentado á mesa ao pé d'elle, se notava que o meu vestuario tinha alguma coisa menos conveniente, ou que com o muito uso começava a dar indicios de estragado mandava logo fazer me outro para o substituir. Acrescente a isto a regularidade de minhas feições, e comprehenderá que eu mais parecia filho de uma boa familia, do que um rapaz da aldeia que não tinha nada por si n'este mundo, senão a generosidade de seus protectores.

XII

Havia seis mezes que eu tinha passado da classe de esculptura antiga a modelar do natural, o que na Academia de Anvers constituia o mais elevado grau do ensino. Um anno mais, e os meus estudos estariam concluidos,

Foi-se creando em mim o imperioso desejo de experimentar na solidão do meu quarto a minha força creadora,

horas da tarde.

Não é possível deixar aqui uma exposição exacta dos machinismos e do processo no fabrico das mariposas, dos jingunços, dos atalhados, do algodãozinho, etc., porque o nosso fim é mais modesto, fallescendo-nos competencia para tanto; o que pretendemos e deixar consignado o futuro brilhante que a industria reserva ao Salto, e que ella tem já nessa villa devotado culto.

O agradecimento que endereçamos aos dois distinctos moços, que nos prenderam e captivaram durante um dia todo, desejamos estendel-o aos bons amigos Trajano Engler e Francisco Corrêa, influentes membros do directorio local que não se cançaram em obsequiar-nos. E como não desejamos fazer injustiça precisamos ainda consignar nossos agradecimentos aos distinctos cavalheiros da fabrica do sr. Waisson, que delicadamente nos receberam.

Esta fabrica é illuminada á luz electrica e prolonga seus trabalhos até ás 9 horas da noite, produzindo diariamente oito a dez mil metros de fazenda de superior qualidade.

NINOPHYLO.

CONTO A... VAPOR!

I

O Nicoláu andava doído de amor pela gentil Nicota!

Elle, um vivedor, sem dinheiro, sem emprego e sem credito, tendo como tecto o azul do céu e ás vezes, como leito, a fria lage das calçadas; e na sua doentia imaginação, via-se marido da rica Nicota, filha do abastado capitalista Chico de Souza.

II

E' verdade que elle a olhava e que ella tambem o olhava; elle sorria... ella não mostrava carranca; elle mordía um dente... ella mordía dois e... os filhos da Candinha e os visinhos, que nunca têm papas na lingua, já rosnavam que aquillo era desaforo... que era pouca vergonha; e, entretanto, o pai de nada sabia, a mãe de tudo ignorava.

III

Era noite.

O luar, leve como uma mortalha e pallido como um cadaver, espalhava-se por sobre a natureza calma e sombria.

O nosso heróe, queria enternecer a sua Ella e arranjou uma serenata.

Como bohemios, vagavam, o Nicoláu e uns companheiros, pelas ruas, obrigando um pobre violão e uma velha flauta a cortarem a placidez da noite com os seus accordes; chegaram em frente da casa da Nicota.

Uma valsa, *muito carne de vacca*, fez-se ouvir e um vulto assomou á janella.

Tinha já por cem vezes esboçado em barro as inspirações da minha phantasia; mas isso não passava de um trabalho futil, que de novo amassava para moldar outras figuras.

Mas queria fazer uma obra conscienciosa, com vagar, applicando n'ella todas as forças da minha intelligencia, e com a perfeição que o meu saber me permitia dar-lhe.

Rosa tinha n'outro tempo accettato obras informes feitas por uma pobre creança e accendido assim em seu coração o fogo sagrado do amor das artes.

Agora a creança era um esculptor, e confiava bastante na suas forças para realisar uma criação sua.

A quem devêra destinar o artista a sua primeira obra, senão aquella que era a causa unica e a origem da sua existencia intellectual, do seu genio e da sua esperanza?

Como me sorria essa ideia! Ella cega-me a tal ponto, que, apesar de ainda não ter completado os meus estudos, fi-

IV

O moço todo embebido, chegou pé ante pé junto á janella e fallou a medo: — Querido anjo, me dá um beijo?

E o vulto estirando-se todo, nas quatro patas e enrolando a cauda, fez na sua voz natural, acompanhado d'um rosnar: — *Miau!... Miau!...*

F. CINTRA.

Noticiario

Anniversario.—Passou se na quarta-feira o anniversario natalicio do honrado Presidente da Republica, General Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Ao eminente estadista, e primeiro magistrado da nação, *A Cidade de Ytu*, apresenta as suas felicitações.

Correio.—Consta-nos que será exonerado do cargo de ajudante do agente do correio desta cidade o cidadão Saladino de Barros, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Julio Pimenta de Almeida, que já se acha exercendo interinamente esse cargo, visto aquelle funcionario tel-o abandonado.

Igreja de Santa Rita.—Já se acham bastante adeantados os serviços de concerto na velha igreja de Santa Rita.

Consta-nos que a festa de benzimento será em fim de Maio.

Banda «Independencia 30 de Outubro».—Hoje á tarde irá tocar nos salões do Club Lavoura e Commercio, esta excellente corporação musical regida pelo insigne maestro José Victorio de Quadros.

Na cidade.— Já se acha residindo nesta cidade, a exma. familia do nosso amigo capitão Pedro Arbues, dignissimo delegado de policia em exercicio.

Felicitemol-a.

Hospedes.—Estiveram nesta cidade, e visitaram-nos, os nossos collegas Agostinho Penido, representante d'*O Cruzeiro*, jornal que se publica na capital; e Francisco Dias de Almeida, redactor e proprietario da *Gazeta do Porto*, de Porto Ferreira.

—Acha-se ha dias entre nós o nosso distincto conterraneo, rvd. sr. conego Antonio Bueno de Camargo, intelligente professor do Seminario Episcopal, da capital.

Despedida.—Veio ao nosso escriptorio, trazer nos a sua visita de despedida, o nosso amigo Lupercio Vieira da Silva, ex-empregado na estação desta cidade, que seguiu na quinta-feira para a capital, onde vae collocar-se na importante casa Prado, Chaves e & Comp.

Mil felicidades.

Fallecimento.—Na idade de 67 annos, falleceu na quarta-feira ultima, a

exma. sra. d. Thereza Killiam de Freitas, esposa do nosso amigo José Bernardino de Freitas.

O seu passamento foi bastante sentido, pois que ella era muitissima estimada.

Ao seu enterro, que realisoou-se ás 10 horas da manhã de quinta-feira, compareceram muitas pessoas gradas.

Ao seu desolado esposo, as nossas condolencias.

Temporal.— Segundo os jornaes de Santos, desencadeou na tarde de domingo ultimo, forte temporal naquella cidade.

Os prejuizos materiaes causados por elle, são enormes; não havendo entretanto desgraça pessoal a lamentar; o que é motivo para felicitar-mos os santistas.

Cahiram tambem algumas faiscas electricas, que damnificaram diversas propriedades, e a mastreação de alguns navios surtos no porto.

Denuncia.—O nosso amigo João da Silveira Arruda, fazendeiro no bairro do Apotribú, deste municipio, apresentou ao sr. capitão delegado de policia, queixa contra o italiano Ernesto Zanelli, que indo á sua fazenda cobrar um colono seu, quiz exigir do sr. Arruda o pagamento da divida do mesmo; e como este senhor dissesse que só se responsabilisava por contas feitas com sua ordem, Zanelli, dirigiu-lhe algumas palavras insultuosas, e saccando de um revolver, alvejou o sr. Silveira, que felizmente não foi atingido pela bala.

A policia prosegue nas diligencias precisas.

Desastre.—No dia 13 do corrente o menino Luiz de Carvalho, de 8 annos de idade, filho do sr. Salvador Antonio de Carvalho, foi apanhado pela engrenagem de uma das machinas da cardeação da fabrica de tecidos desta cidade, ficando com a mão e antebraço direito esmagados.

No mesmo dia foi praticada pelo sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro a operação de amputação do antebraço, pelo methodo á *retalho antero-interno*, no terço superior, sendo em seguida applicado o curativo antiseptico.

O operado acha-se em excellentes condições.

O enfermo foi chloroformisado pelo sr. dr. Graciano Geribello.

Operação.—A semana passada foi praticada pelo sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro a operação da *resseção parcial do tibia direito*, acompanhada de *raspagem e sequestrotomia*, em um menino de 10 annos, de nome Cesar, protegido do sr. Cesar Lisoni, negociante residente em Indaiatuba.

A operação foi reclamada por uma osteite especifica e carie do osso, lesão

que compromettia a metade inferior do osso da perna até a articulação tibio-tasiana.

O curativo antiseptico foi rigorosamente applicado, e o estado do operado é excellente.

Incumbiu-se da chloroformisação o sr. dr. Julio Speranza.

Tentativa de morte.—O preto Henrique da Fonseca, de 71 annos de idade, colono da fazenda do Braga, neste municipio, por questões antigas, com a familia Pinfari, aggreuiu a italiana Ema Pinfari, de 16 annos de idade, a tiros de revolver, sendo ella attingida por uma bala.

Henrique foi preso em flagrante por alguns italianos, e como tentasse resistir a prisão, recebeu uma bordada na perna, que produziu pequeno ferimento.

Enfermo.—Tem estado enfermo em Sorocaba, o nosso amigo João da Costa Coimbra, illustrado presidente da camara municipal daquella cidade.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Felizardo.—Um nosso amigo e distincto collaborador, abiscoitou 400 *bódes* na loteria de S. Paulo.

Os votos que fazemos, é que elle não se esqueça da savorosa *Antarctica*, cá aos araras da casa.

Jazigo do Carmo.—Pedem-nos que reclamemos á quem competir, sobre a profanação e abandono em que se acha aquelle jazigo, entregue aos caprichos da demente, conhecida pelo nome de *Nhá Guilhermina*.

Alli existem cinzas sagradas, e portanto era justo que alguém se interessasse no sentido de cessar esse abuso.

Substituição.— Foi substituido no commando do destacamento desta cidade, o sargento Rozendo Dantas.

Espectaculos.— Com o sumptuoso drama de d. Ennery, *A Cubana do Pae Thomaz*, devia ter estreado hontem no nosso velho *S. Domingos a companhia* de Dramas, Comedias e Peças phantasticas, dirigida pelos artistas João Abreu e Couto Rocha.

Hoje deve ella levar á scena a chistosa comedia do pranteado comediographo brasileiro França Junior, denominada: *O direito por linhas tortas*.

O publico deve coadjuvar esses artistas; pois que a companhia é puramente nacional.

Impressos.—Recebemos os seguintes:

Revista Medica de S. Paulo. Jornal pratico de medicina, cirurgia e hygiene, que se publica na capital, sob a direcção dos abalisados clinicos drs. Victor Godinho e Arthur Mendonça, e collaborado por habeis penas.

—Circular dos srs. Frota, Irmao &

gurava se-me que chegaria a fazer uma obra primorosa; e, não obstante suas fórmulas estarem apenas confusamente desenhadas no meu cerebro, admirava-a já, e queria-lhe muito, com paixão extraordinaria e fé profunda.

Dentro de dois mezes Rosa teria voltado: em tão pouco tempo não podia eu acabar a minha obra; mas o seu dia de annos cahia no fim de janeiro.

Era a occasião propria para a brindar com o primeiro fructo dos meus trabalhos, e teria assim tempo bastante para realisar o meu projecto com o mais minucioso cuidado. A ninguem o diria, nem sequer ao snr. Pavelyn. A alegria dos meus bemfeitores tanto maior seria, se eu pudesse surprehendel-os de improviso com uma bella e bem acabada obra d'arte,

Depois de ter muito tempo scismado reflectido, depois de ter examinado cincoenta assumptos, e esboçado quasi outros tantos em barro, decidi-me emfim por um grupo que devia representar A

PROTECÇÃO; e cheguei, depois de demorado estudo, a assentar em uma composição definitiva.

Sobre um pedestal fingindo relva, estava uma creança, um rapazinho, ajoelhado, com a cabeça inclinada e na posição de uma creatura humilde e que tem necessidade de soccorro. O seu braço descansava sobre as costas de um cordeiro adormecido: e aos pés tinha estendido o cajado.

Ao lado do pastor, em attitude grave, estava uma menina com a mão direita pousada, em signal de protecção, sobre a cabeça do rapazinho, e com a esquerda estendida para o espaço, como querendo dizer:

—Animo! além brilha a estrella do teu futuro.

Estava dominado pelas recordações da minha infancia, e por imagens que viviam em meus olhos; o que me impediu, por mais esforços que fiz, de seguir as regras classicas.

As minhas figuras não eram de formas

bem cheias, nem arredondadas. Havia em suas proporções, uma magreza, um como realismo de fórmulas, que se affastava da belleza grega, mas que se approximava das fórmulas mais immateriaes e mais poeticas da bella arte christã, á qual se dá erradamente o nome de gothica.

Ao passo que a minha obra ia adiantando, e as cabeças das estatuas, que foi o que acabei primeiro, tomaram sua verdadeira expressão, comecei a sentir tanto amor pela minha creança, que cheguei por vezes a passar horas e horas sózinho, immovel no meu pequeno quarto, com o cinzel na mão e os olhos pregados em extasis no rosto da minha joven protectora.

Parecia-me que a minha estatua vivia, que fallava, que tinha uma alma em communicação com a minha.

(Continúa)

o n), an jul con nricam nos sere m hoje os successores da firma Frota & Silveira, de Santos.

—Catalogo da casa Sarafana & Comp., da capital.

—Município de Jundiaby. Numero especial. contendo seis paginas e impresso em superior papel.

Traz as razões dos habeis advogados drs. Adolpho Gordo, Arthur Cesar Guimarães e Eloy de Miranda Chaves, sobre o conflicto de 2 de Novembro ultimo.

O Cruzeiro. Semanario que se publica na capital, sob a direcção do sr. Ygino Rodrigues. Traz optimos artigos, convido-nos destacar o que tem a epigraphe—A VICTORIA DA LEI.

Gratos.



Passa-tempo

CHARADAS

(38) A cidade dá pão para o animal 2—2

(39) Em Sicilia a vasilha tem producto azotado—2—2.

(40) E' medida do planeta a moeda antiga—1—2.

(41) Deixou de ser algarismo o crocodilo—1—2.

(Jundiaby)

Hrsia Junior.

LOGOGRIPO

(A' Polydamas)

(42) Dá-me uma vasilha, 1, 8, 9, 5, 3, 10
Seu negro retincto, 8, 3, 8, 7, 8,
Manoel é seu nome; 6, 5, 4, 2, 9, 10
E' do Norte. Não minto.

Enéas.

CHARADAS

(43) Com um e dois, pôde se mortificar—1—1.

(44) O capote do covarde, sé sombrio—2—1.

(45) A conjuncção numerica, é quem escuta—2—2.

(46) A planta vegetal é molestia—2—2.

Castor e Pollux.

CHARADA INVERTIDA

(A' João Pery)

(47) Qual é o homem
Illustre João;
Que invertido
E' ornamentação?—3—

(Jundiaby)

Polydamas.

CHARADA

(Ao Polydoro)

(48) No lagedo, o pobre, gemebundo e triste, 1
Jamais lhe assiste, as alegrias
E de barbas brancas, como nunca o viste, -2
Soluça, chora, a tantos dias.

O que posso eu dar?... o pobre bardo
Pallido e soffregio, tal como os lyrios
Só diz ao ente, que na estrada clama:
Fé no infinito; deixa teus martyrios.

(Jundiaby)

Polydamas.

EXPEDIENTE DA SECÇÃO

Reunidos tres distinctos charadistas n'este escriptorio, fizeram elles apurado estudo das listas, e terminaram elles por conferir o premio da charada n. 5, ao nosso distincto collaborador Polydoro, á disposição de quem fica o romance de Paulo Burani—O Tio Virtude.

Castor e Pollux.

Edital

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito e de Orphãos nesta Comarca de Ytu etc.

Faço saber aos que o presente virem ou

que deste noticias tiverem, que tendo-se iniciado por este Juizo o inventario dos bens do finado Paulino Pacheco Jordão, e tendo sido declarado pela inventariante existirem dividas passivas, pelo presente ficam convidados os credores do espolio para, dentro do praso de vinte dias, conforme foi requerido pela inventariante, legalisarem seus creditos, afim de serem contemplados na partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e da capital. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos doze de Fevereiro de mil novecentos e um. Eu, Sylvio Porto, ajudante habilitado o escrevi. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, escrevão o conferi e subscrevi.—
Aristides Martins de Lima Castello Branco.

Secção Livre

AVISO COMMERCIAL

Loja do Toledo

Peço a todos os freguezes que ainda não liquidaram suas contas o favor de o fazerem o mais breve possivel pelo que ficarei muito agradecido.

Aproveito a oportunidade para comunicar aos mesmos que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista, ou a pequeno praso para aquelles que são já freguezes da casa, e que estejam de contas liquidadas. Faço o presente aviso para ninguem allegar ignorancia.

Ytu, 10 de Janeiro de 1901.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Ao Commercio

Porcino de Camargo Couto faz publico ao commercio que vendeu seu negocio de secco, molhados e ferragens ao Sr. Alberto de Almeida Gomes, ficando a liquidação do activo e passivo da casa até o dia 17 do corrente por conta do vendedor. Roga outrosim aos seu amaveis freguezes o obsequio de virem liquidar seus debitos.

Ytu, 17 de Janeiro de 1901

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Ao Publico

Os abaixo assignados vêm declarar por meio d'este que no domingo p' pasado áe 9 e 3/4 da noite indo a passeio na cidade, quando passavam pela rua de S. Cruz, recebemos vós de prisão, ignorando o motivo da mesma, fizemos ver ás praças que estavam enganadas e assim aconteceu, pois foi immediatamente retirada essa ordem, e nós continuamos tranquillos passeando.

Fazemos esta declaração para callar as boccas calumniadoras que pertendem desmoralisar-nos e provamos que somos negociantes e bem conhecidos n'esta cidade.

Ytu, 1 de Fevereiro de 1901.

JOSÉ BARBOSA DE SOUZA.

ANTONIO BARBOSA DE OLIVEIRA.

Declaração

João Baptista dos Santos declara ao publico em geral, que da presente data em diante passa a assignar se João Baptista Claro, devido a ter ontra pessoa de igual nome.

Ytu, 8 de Janeiro de 1901.

JOÃO BAPTISTA CLARO.

Ao Publico

O abaixo assignado tratando de liquidar o espolio do finado José Luiz de Souza, cujo inventario vae ser iniciado em breve vem pedir aos credores do mesmo se dignarem apresentar seus titulos e contas devidamente legalisados; outro sim roga aos devedores entrarem com a importancia de seus debitos.

Ytu 26 de Dezembro de 1900

JOÃO LUIZ DE SOUZA.

Ao Commercio

Levo ao conhecimento do publico que do dia 1º de Janeiro em diante acceitarei como socio na fabrica de cerveja Licores, Gazosas, Vinagre e aguas Mineræes etc, os meus filhos Rodolpho Ravache e Eugenio Rávache, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma de Ravache & Filhos, esperando merecer a mesma confiança que dispensarão a antiga firma.

Ytu, 29 de Dezembro de 1900

ADOLPHO RAVACHE.

Annuncios

Canna e aguardente

As emprezas de transportes e os srs. proprietarios de coudelarias e cocheiras que precisarem de canna maguá e taquara para forragens de animaes, pôdem dirigir-se ao abaixo assignado, que as tem em quantidade e vende em boas condições. Tem egualmente aguardente de superior qualidade, que vende bem em conta.—Antonio de Almeida Sampaio, estação de Pimenta. Linha Ytuana.

Alfaiataria

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade, que abriu sua alfaiataria á rua do Commercio n. 100, onde encontrarão sempre um variado sortimento de casemiras pretas e a phantasia, cortes de calças, colletes brancos, etc.

Pedro del Corso.

Superior cal de Sorocaba

Chegou no Armazem Central do Alberto, á rua do Commercio n. 112.

SOBRADO

Vende-se um magnifico sobrado com dõs commodos, na rua do Commercio n. 94, por preço baratissimo.

Para tractar com o sr. Salvador Feli-zola, na mesma rua n. 105.

Papel para embrulhos

Da fabrica do Salto, á 5\$500 a bala.

No armazem de Luiz Novelli, largo da Matriz n. 18.

Officina de selleiro

Largo do Carmo

Nesta officina encontra-se sempre: caronas de 1ª, 2ª e 3ª qualidades; sellins e arreios de chinchas; lombilhos Francanos e Catharinenses, brancos e covados; mantas de feltro e castor; freios, esporas, cabeções e redeas, arreios e correntes para carroça e mais artigos concernentes a este ramo.

Concerta-se e capeia-se sellim de qual quer qualidade.

Antonio B. de Camargo Primo.

Ao publico

Vende-se ou arrenda se um pasto no caminho do Salto, proximo a esta cidade.

Para tratar á rua da Quitanda n. 17, com

Pasquale Martini.

Lavanderia

Aende-se uma de fabrica americana, com todos os pertences e em perfeito estado.

Para tratar com Pereira Mendes, n. fabrica de tecidos, Salto de Ytu.

CONFETTI

KILO 3\$000

Vende-se nesta typographia.

Fabrica de gaiolas

Na importante fabrica de espingardas para matar grillos, encontram se gaiolas tecidas com arame para toda sorte de passaros.

Vendem-se com passaros de variadas qualidades ou sem elles. Preços modicos.

RUA SANTA RITA

Narciso José do Couto.

Assucar usina

Encontra-se na rua da Palma n. 112. Tambem encontra-se qualquer outra qualidade de assucar por preço sem competidor.

João Baptista Galvão.

Capas para diplomas

Nesta typographia incumbem-se de mandar encadernar os diplomas dos eleitores, mediante modica commissão.

A Emulsão Modelo

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de um modo ou outro o nome de "Scott." Que quer dizer isto? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão efficaz como a verdadeira

Emulsão de Scott,

e uns reis mais ou menos não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o attestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilisados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar sabida a seus espurios productos. Muitos ajuntam frascos vazios da Emulsão de Scott para encher-os com suas misturas. Fuja-se d'esta aborreclivel conspiracao contra a saude publica. Exija-se o frasco envolto com o rotolo do homem com o bacalhau as costas e o nome dos fabricantes.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos, New York,

A' venda nas Boticas.

E' importante exigir o rotolo do homem com o bacalhau as costas por haver "conspiradores contra a saude publica" que enchem com qualquer mestura os frascos vazios da legitima de Scott.

VENDE-SE

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem pretender dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito à rua de Sant'Anna, a saber à rua do Brochado, todo cheio de plantação de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇAO DOS TESTICULOS, PROSTRAÇÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGAOS GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitae, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitae, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : **HARVEY & COMP.**

247 EAST. 52^o STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra-se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatú: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio os Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocinio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

“E” mais barata . . .

... e tão bôa como a de Scott.” Esta interpeção officiosa é uma confissão facta, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espírito egoista de ganancia induz preferencia em offerer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E, por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembrem-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recensem-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, New York, E.U.A.

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de:

FAZENDAS ARMARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.